

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº _____, DE 2017 (Do Sr. EDMILSON RODRIGUES)

Requer a convocação do Ministro de Minas e Energia, Sr. FERNANDO COELHO FILHO, para prestar esclarecimentos sobre as denúncias de lobby entre o Ministro de Comércio Britânico e representantes do Ministério que o mesmo preside.

Senhor Presidente, Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, §§1º e 2º, do Regimento Interno, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam adotadas as providências necessárias para a convocação do Sr. FERNANDO COELHO FILHO, Ministro de Minas e Energia, para prestar esclarecimentos sobre as recentes denúncias de lobby envolvendo o Ministro de Comércio Britânico e representantes do Ministério de Minas e Energia.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo veiculado jornal britânico *The Guardian*, o ministro do Comércio do Reino Unido, Greg Hands, teria se reunido o secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Paulo Pedrosa, para defender os interesses das empresas petrolíferas BP, Shell e Premier Oil em medidas que

afrouxassem regras tributárias, ambientais e de conteúdo local. Ainda de acordo com a matéria, em telegrama diplomático obtido pelo Greenpeace, Pedrosa disse que estava pressionando seus pares no governo brasileiro para que os interesses das petroleiras britânicas fossem atendidos.

Ainda de acordo com o *The Guardian* “o documento também revela que o Reino Unido pressionou o Brasil a relaxar seus requisitos de conteúdo nacional. Diplomatas britânicos descreveram o enfraquecimento dos chamados requisitos de conteúdo local como o objetivo principal, já que a BP, a Shell e a Premier Oil seriam beneficiários britânicos diretos das mudanças”.

O encontro entre o Ministro britânico e o representante do Ministério de Minas e Energia teria ocorrido em março e, pouco tempo depois, em agosto deste ano, o governo editou a MP 795 que trata, basicamente, da construção de um regime fiscal que traz enormes – e injustificáveis – benefícios fiscais – da ordem de, pelo menos, R\$ 16,4 bilhões somente no exercício de 2018 - para petroleiras multinacionais, o que, obviamente, inclui as petroleiras britânicas. Já em outubro, o lobby do Ministro Inglês apresenta os seus primeiros resultados concretos: a BP e a Shell ganharam a maior parte das licenças de perfuração de águas profundas na 2ª e 3ª rodada dos leilões da ANP. Caso sintomático é o da britânica Shell, que saiu vencedora em duas das três áreas leiloadas na 2ª Rodada de Partilha da Produção, e em outra da 3ª Rodada. A empresa ainda concorreu por todas as áreas que receberam lance.

Vale destacar que a notícia do The GUARDIAN vem depois que o Reino Unido fez uma série de compromissos para enfrentar as mudanças climáticas na conferência climática da ONU em Bonn, na Alemanha bem como contradizem a posição do Brasil nas negociações climáticas durante a COP, onde os porta-vozes do país pediram ao mundo mais ambição em reduzir as emissões de carbono.

Diante desta grave denúncia, faz-se necessária a presença do Sr. Ministro de Minas e Energia nesta comissão para que sejam apresentadas informações detalhadas sobre os assuntos tratados na reunião retratada pelo jornal britânico The Guardian. Também é necessário que o Ministro responda se houve influência do Ministro inglês na elaboração da MP 795, que acarretará

em amplas renúncias fiscais nos próximos anos, o que não condiz com o discurso de austeridade defendido pelo Governo Temer.

Sala da Comissão, em 21 de novembro de 2017.

EDMILSON RODRIGUES

PSOL-PA